

A LENDA

Em todas as culturas, as lendas surgem como narrativas que o homem encontrou para compreender e dar sentido aos fatos e eventos da vida e do mundo. Muitas lendas explicam a origem das coisas, como certos alimentos; práticas culturais, como a agricultura; e fenômenos naturais, como o trovão e os eclipses.

progdodoc.museudoindio.gov.br/noticias/retorno-de-midia/68-mitos-e-lendas-da-culturaindigena>, com adaptações.

O grande narrador é considerado pelos povos indígenas uma pessoa mais sábia e mais completa. Ele conhece as histórias dos tempos antigos e da formação do mundo e, por isso, sabe pensar sobre os problemas dos tempos presentes. Muitos dos fenômenos da atualidade, como as doenças, a morte e a guerra, tiveram origem em algum acontecimento dos tempos primeiros. [...] As lendas são uma demonstração de que, por trás da aparência de simplicidade, os povos indígenas têm um universo de imaginação e de pensamento muito rico.

CESARINO, Pedro. Histórias indígenas dos tempos antigos. São Paulo: Claro Enigma, 2015, p. 11-12, com adaptações.

Estrutura e elementos

As lendas obedecem à estrutura tradicional das narrativas: apresentação de personagens, tempo e espaço, complicadores, clímax e desfecho. Entretanto, a lenda deve privilegiar aspectos fantásticos e, por isso, as indefinições de alguns elementos (em especial personagens, tempo e espaço) são comuns.

Por exemplo: Certa vez, num lugar muito distante daqui, um menino, mais ou menos da idade de vocês...

SINOPSE: Conta-se que o indígena Itagibá e a indígena Potira viviam felizes numa aldeia distante, até que Itagibá saiu para guerrear. Desde a partida de Itagibá, Potira pôs-se à beira do rio, chorando, por conta das saudades de seu amado. Conta-se, ainda, que Tupã transformou as lágrimas de Potira em diamantes.

CONTEXTUALIZAÇÃO: Como você pôde perceber, a lenda do diamante foi recontada (acima) muito rapidamente. Imagine que você esteja na aldeia, no exato instante em que Potira decida contar, em detalhes, como tudo aconteceu, ou seja, como surgiu o diamante.

COMANDO: Reescreva a LENDA DO DIAMANTE. Não economize criatividade! Escreva de 25 a 30 linhas.



Disponível em: <https://images.pexels.com/photos/14828299/pexels-photo-14828299.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&w=1260&h=750&dpr=1>

IMPORTANTE: Uma única lenda pode ter versões diferentes – isso acontece porque, ao serem recontadas, de acordo com a criatividade do contador, somam-se ou excluem-se elementos, personagens, situações. O importante é que a essência da lenda não seja prejudicada. Na lenda do diamante, é fundamental levar ao conhecimento do leitor o fato de que as lágrimas de Potira, que chorou de saudades do amado Itagibá, transformaram-se em diamantes.